

AUTOR(ES): VALÉRIA DAIANE SOARES RODRIGUES

ORIENTADOR(A):

A LIBERDADE DA POESIA: UMA LEITURA DO POEMA "OVERMUNDO", DE MURILO MENDES.

RESUMO: No interstício de 74 anos de vida, o poeta mineiro Murilo Mendes nos presenteou com uma extensa produção poética, a qual oferece uma amostra de fatos de sua vida, em meio ao contexto político e social de sua época, fazendo-o figurar como um dos poetas brasileiros mais importantes do século XX. A leitura de suas obras possibilita pensar sobre o tempo no qual viveu assim como os tempos de agora com todos os conflitos que lhe são inerentes. Neste contexto, busco, por meio deste texto, analisar o poema "Overmundo" – constante da obra *Poesia Liberdade*, publicada em 1947, tentando entender seus sentidos e a experiência estética que o configura. Vale destacar que essas reflexões formam parte dos resultados parciais de uma pesquisa de doutorado que busca, entre outros aspectos, entender as configurações da estética surrealista na produção poética de Murilo Mendes. Além da leitura do texto literário, foi importante a contribuição de críticos que versam sobre o fazer poético, como Marcos Siscar (2016); sobre o Surrealismo, como Walter Benjamin (1985) e Raymond Marcel (1997), além de teóricos que tratam sobre a vida e obra de Murilo Mendes. Metodologicamente, as discussões foram operacionalizadas a partir de pesquisa bibliográfica. A leitura do poema "Overmundo" possibilitou pensar sobre as angustias que rondaram o homem do século XX, em meio a todos os acontecimentos sociais que guiaram e/ou mudaram o curso da vida cotidiana, tais como a guerra, a mudança nas relações de trabalho e o consequente estado da fragmentação humana acelerada pelos avanços tecnológicos. Permitiu, também, confirmar o quanto a poesia é capaz de estabelecer um contato com a realidade, sem perder qualidade estética, cumprindo dessa forma o papel da literatura como possibilidade de representação das experiências humanas.

PALAVRAS-CHAVE: Murilo Mendes. Poesia. Poesia Liberdade. Surrealismo.